

Maria Correia

mariacorreiafilha@yahoo.com.br

Reformando a cultura do nós

Estamos ainda vivendo as alegrias e as benesses do natal de Jesus. É tempo de natal. Tempo de graça. Tempo de luz. De esperança. De fé. A maioria vê nesse período o tempo dos presentes, do Papai Noel, das festas e esquecem o verdadeiro sentido do natal, mas Isaías (9,5) exalta: "porque nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado: sobre o seu ombro está o manto real e ele se chama "Conselheiro Maravilhoso", "Deus Forte", "Pai para sempre", "Príncipe da Paz".

É tempo de reflexão, de fazer uma parada, repensar a nossa vida, a nossa vivência, e que sentindo tem o natal para cada um de nós. Apesar de vivermos nesse mundo conturbado, onde a tecnologia invade sem pedir licença, provocando o aquecimento global, o efeito estufa, causados pelo mau uso do ambiente e por uma globalização que não reconheceu limites, apesar de vivermos numa cultura do "eu antes dos outros", apesar de os países estarem num "carro chefe" sem domínio, onde o discurso é a mola não propulsora que nada resolve, os que têm poder querem saber quem vai pagar a conta, quem vai fazer tal parte, quem dá mais. Não se trata de leilão, embora pareça mais de uma conferência de cúpula para salvar o planeta da destruição. Apesar de tudo isso devemos nos preparar e fazer a parte que cabe a cada ser humano. Nada resolvido. Que tristeza!

Ter a consciência do nós-outros, ter compaixão, considerar o outro tão importante quanto você. "Quando você ajuda alguém a atravessar o rio transportando-o em seu barco, você também chega a outra margem".

Às vezes eu me pergunto quantas pessoas têm consciência da respiração. O amor do sopro de Deus em nós, mas quase ninguém respira consciente, anda apressado, quase correndo, numa disputa entre ele e o tempo, e só se da conta de respirar quando sente a respiração falhar, por cansaço, por doença.

No homem, corpo/mente/espírito/consciência são indivisíveis. Diz o dr. Dopak Chopra que o corpo tem "mente própria". Desse modo ele se refere ao todo que é o ser humano. No momento em que tentamos viver em departamentos estanques um aviso aos outros e o homem, gerador das dissociações e discordâncias, sofre o peso da insensatez e desordem através das somatizações. É o que Carl Rogers preconizava: "a sabedoria do organismo". Basta saber escutá-lo, senti-lo e terá as respostas que precisa saber. Mas sem pressa. É preciso calma.

Daf ser importante manter unidos corpo/mente/espírito/consciência. Cuidar. Zelar. Deixar fluir o positivo. As emoções negativas não matam, mas diminuem a sua força, destruindo de forma lenta nosso bem-estar e produtividade. É convivendo com o outro que o ser humano experimenta vivências e escolhas. Conviver não é fácil, mas é no relacionamento que construímos a nossa identidade, ou a reforçamos, a nossa individualidade e sentimos como é bom ser parte do todo vivendo o sentimento de pertença: "o que me atinge, atinge o outro". O bom lutador se conhece nas batalhas, no jeito de caminhar, de pertencer, de lutar. A vida foi nos dada por Deus como presente. Nada é nosso. Somos apenas administradores. Bons? Maus? Regulares? Centralize-se e se canalize para o bem. "Não existe caminho. O caminho faz-se ao andar". (Costanêda).

Feliz ano novo para você é o que desejo nesse nosso último encontro de 2009. Que os 365 dias do ano que está chegando sejam vividos como uma grande família com a mãe natureza, onde não falte respeito, fraternidade, pertença e, sobretudo, esperança e amor. Quem se comporta diferente e alheio a essa vivência não aprendeu nada com o natal.

Feliz e próspero ano novo!

Cesinha Nitão

Árvore de Natal

Paz
União
Alegrias
Esperanças
Amor...Sucesso
Realizações. Luz
Respeito. Harmonia
Saúde. Solidariedade
Felicidade. Humildade
Confraternização. Pureza
Amizade. Sabedoria. Perdão
Igualdade. Liberdade. Boa Sorte
Sinceridade Estima. Fraternidade
Equilíbrio. Dignidade. Benevolência
Fé. Bondade. Paciência. Gratidão.

Força

Tenacidade. Prosperidade. Reconhecimento.

É o que eu desejo para todos os meus leitores.

Eleita

Como eu previ a dra. Maria do Carmo venceu as eleições em Nova Olinda com uma boa vantagem sobre Maria Galdino Neta, filha do ex-prefeito João Raimundo, que na véspera das eleições renunciou à disputa e foi substituído por sua filha.

Povo com sede de mudança

O povo de Nova Olinda realmente queria mudança. A a ação da Polícia Federal foi muito importante para coibir compra de votos.

Desafio

A prefeita eleita de Nova Olinda, dra. Maria do Carmo, e seu vice, Idácio Souto, têm um desafio muito grande: tirar Nova Olinda do atraso em que se encontra. Realmente tem que construir uma nova cidade e elevar a auto-estima da população.

"DAVI" CONTRA A VITÓRIA DE GOLIAS NA INDIGNIDADE DE UMA "MILI GANÂNCIA"

1 - O PT andou na contramão porque companheiros que se vestem de revolucionários não sabem onde ficar. Se fosse em Berlim talvez o muro tivesse os separados para um dos lados. Mas hoje estava sem jeito, porque em cima do muro de Berlim só fica quem já morreu, pois já sabem o que aconteceu.

2 - Não andou na contramão, mas queria fazer não dupla. Sabe do que estou falando.

3 - Não foi o PED 2009, foi a campanha de 2008 (um ex): muitos vestidos de petistas envenenados com costumes indescendentes usaram a legenda do partido para ocultar suas "mili ganâncias" de compadres e afilhados, padrinho e pai, e essas forças não eram estranhas porque fizeram festas de casa e de cargos, e não se sentiram lameados.

4 - Então a frase de Vargas (...) seria bem melhor anunciada nesta mesma época, mas, o povo a pronunciou.

5 - Não entendo como preservação da imagem do Partido: "militantes" ocupando cargo de confiança em governo que éramos oposição, isto não é estranho, mas é uma força.

"Militantes" que quando

estávamos abraçados com a luta em prol da candidatura de Lula, estes estavam Fernandando Collamente, Cardosamente, PSDBmente, não era estranha, mas era uma força.

"Militantes" candidatos e suas propagandas nos telões do partido que éramos oposição e Willmente não era estranho, mas era uma força.

"Militantes" que ocuparam uma assessoria, que petista nenhum sabia, não era estranho, mas era uma força.

"Militantes" que nunca votaram no partido, não era estranho, mas era uma força.

"Militante" que anunciou críticas em jornal porque o partido estava com aliança à nível nacional diz que este partido não serve mas para ele, mas nunca renunciou gratificações e os salários que sempre da situação aproveitou não era estranho, mas era uma força.

6- Por isso elegeu o professor Jucivan, é digno, não é estranho, mas, é uma força. Parabéns! Vamos à luta.

7- Diferenciar "militantes" e "não militantes" partidários e não partidários é ver o dia a dia na luta, na construção real de um mundo

Porte ilegal é a 2ª maior causa de prisão no Vale

Depois de agressão contra mulher, crime que mais leva homens para a cadeia na região, a segunda maior causa de prisão no Vale é porte ilegal de arma de fogo.

Desde que portar ilegalmente arma de fogo passou a ser crime inafiançável, em 2003, com a entrada em vigor do Estatuto do Desarmamento, centenas de homens regionais, muitos deles sem antecedentes criminais, viveram a experiência não agradável da prisão.

A média é de duas prisões por semana na região. Nos últimos 17 dias, por exemplo, quatro homens foram autuados em flagrante por porte ilegal de arma: três deles não tinham passagem anterior pela polícia.

Na noite do sábado, 12, o músico Valmir Serafim, de 27 anos, foi preso em sua residência na Rua Santo Expedito, em Santana de Mangueira, portando ilegalmente um revólver calibre 32.

Além do porte ilegal, ele também é acusado de disparo em via pública. Conforme o delegado Cristiano Santana, o rapaz estava embriagado e, depois de efetuar um disparo no centro da cidade, dirigiu-se até sua casa, onde foi preso pela Polícia Militar.

Também no sábado 12, por volta das 14h, a Polícia Militar de Igaracy prendeu o agricultor João Batista Neto, de 45 anos, que reside

no bairro Frei Damião. Ele foi detido portando ilegalmente um revólver calibre 38. O acusado encontrava-se em um bar quando foi preso.

Na madrugada do domingo, 13, em uma festa de vaquejada no sítio Serra Pintada, município de Santa Inês, a Polícia Militar prendeu o agricultor João Nunes Neto, de 32 anos. Ele estava portando ilegalmente uma pistola 380.

Em seu depoimento, ele confessou que a arma pertencia a um primo e que a teria levado à festa para garantir sua segurança pessoal.

Em Conceição, mais precisamente no bairro Novo Horizonte, Lucivan Martins da Silva, de apenas 22 anos, foi preso em flagrante por porte ilegal de arma na tarde do dia 21 dentro de sua própria casa. Embriagado e de posse de uma espingarda, o jovem ameaçou o próprio irmão, Lucivanildo Martins da Silva, mas a polícia foi acionada e o acusado preso.

"Nos últimos meses, nós temos feito muitas apreensões de armas, e esse é um problema cultural: as pessoas têm o hábito de andarem armadas", comenta o delegado de Conceição, Cristiano Santana.

No caso em que o acusado não tem antecedente criminal, a Justiça concede-lhe liberdade provisória e ele passa a responder ao processo em liberdade.



Dr. Cristiano Santana realiza constantes flagrantes por porte ilegal

Posse também será crime

Quem tiver arma em casa poderá cadastrá-la, gratuitamente, até este dia 31, na delegacia da Polícia Federal mais próxima, na delegacia Regional da Polícia Civil ou nas

agências dos Correios.

Isso porque a posse de arma de fogo sem cadastro, a partir de primeiro de janeiro, sujeita o indivíduo à prisão.

Contagiado pelo clima natalino, que sensibiliza todos nesta época, e cheio de boas expectativas para a entrada de 2010, o poeta Chapéu de Couro usa todo o seu talento poético para desejar a todos os assinantes da Folha votos de um feliz Natal e de um próspero ano novo: paz, alegrias e muita felicidade:

O jornal Folha do Vale
Que é feito pra você
Informação de verdade
Assine que você vê
Nesse dia especial
Deseja um bom Natal
E um ano por merecer

Seja um ano de fartura
Na mesa do cidadão
Não traga muita amargura
Nem também decepção
Seja um ano diferente
Feliz para nossa gente
Cheio de amor e perdão

Nós que fazemos parte
Dessa empresa jornalística
Chamada Folha do Vale
Foi uma grande conquista
Desejamos a você
Saúde e muito prazer
Nesse mundo que se avista

Que olhe pro nosso povo
Pra que nesse ano novo
Não tenha corrupção

Digo aqui a minha terra
Ao povo do meu Brasil
Ao mundo que nos alcança
Nesse céu azul anil
Da cabeça até os pés
Que o ano 2010
Nos cubra de muito brío.

25 de Dezembro
É uma data especial
A família se reúne
Numa ceia de Natal
Um dia de muita luz
Assim nascia Jesus
Pra nos libertar do mal

Vamos juntar nossas mãos
Trabalhar cada vez mais
Pra que esse ano novo
Seja assim de muita paz
Um ano de alegria
Que o nosso dia a dia
Deixe a tristeza pra trás

O ano que se aproxima
Venha com felicidade
Traga amor e carinho
Saúde e muita coragem
É isso que desejamos
Ao povo que tanto amamos
Do jornal Folha do Vale

O jornal Folha do Vale
Que é a voz do seu povo
Pra você que lê agora
Tenha um feliz ano novo
Quem escreve é quem diz
Do poeta e aprendiz
De nome Chapéu de Couro

O ano que se passou
Já passou não volta mais
O ano que vem chegando
Que venha com muita paz
Pra que nossa juventude
Diga com muita virtude
Violência nunca mais

Ao povo de Itaporanga
Do Vale do Piancó
Do meu imenso Brasil
Peço aqui sem fazer nó
Um ano muito feliz
E paz para o meu país
Pra vida fica melhor

Que melhore a saúde
E a nossa educação
Que os nossos governantes
Tenham um pouco de atenção

Filosofia

O sabor da vingança é derrotar seu adversário e tirar o poder dele.

A famosa panelinha

Os políticos fazem de tudo para chegar ao poder e, quando chegam, dão poder e prestígio ao seu grupinho fechado e esquecem os outros que o ajudaram a chegar lá. Mas todo mandato tem um prazo de validade, que é de quatro anos, e todo grupo político pode acabar com ele.

Fiéis aliados

O administrador não pode governar sozinho. Ele precisa do povo ao seu lado. Deve valorizar as pessoas que são fiéis a ele e não os de última hora. Os de última hora são oportunistas. O político não pode também usar o artifício para fazer ameaças e perseguições a adversários.

PM garante segurança

A atuação da capitã Simone, comandante da 5ª Cia de Itaporanga, foi brilhante e marcante nas eleições de Nova Olinda. Ela tem pulso forte diante da tropa.

Paulo Conserva

folhadovali@yahoo.com.br

"A urgência de viver"
O Sermão do Rabino para o ano novo

"Todas às vezes eu observo os seus rostos e vejo algo indefinível em suas expressões. Sei lá, um misto de alegria e tristeza... não sei se "tristeza" é a palavra certa, talvez "apreensão". Antigamente, eu não entendia o porquê. Hoje, um pouco mais maduro, um pouco mais vivido, um pouco mais sensível, acho que consigo compreender.

A matemática da vida não é simples. Cada soma é também uma subtração: quando somamos mais um ano àqueles que já vivemos, subtraímos um ano daqueles que nos restam para viver. Então, a felicidade de estarmos aqui hoje, vem acompanhada de melancólica percepção de que o tempo voa e a vida passa.

Nesta hora, talvez, mais do que em qualquer outra, sentimos a urgência de viver. Teddy Kollek, o dinâmico prefeito de Jerusalém, propõe em sua autobiografia um décimo-primeiro mandamento: "não será paciente". À primeira vista, tal conselho parece ir contra uma das qualidades mais valorizadas pela humanidade - a paciência é uma virtude! No entanto, ao refletirmos sobre as palavras de Kollek, percebemos que elas contêm uma grande sabedoria. A impaciência é necessária para remediar a nossa tendência tão humana de protelar. Pois a verdade é que, em muitas áreas vitais da nossa existência, somos pacientes demais. Esperamos demais para fazer o que precisa ser feito, num mundo que só nos dá um dia de cada vez, sem nenhuma garantia do amanhã. Enquanto lamentamos que a vida é curta, agimos como se tivéssemos à nossa disposição um estoque inesgotável de tempo. Esperamos demais para dizer as palavras de perdão que devem ser ditas; para pôr de lado os rancores que devem ser expulsos; para expressar gratidão, para dar ânimo, para oferecer consolo. Esperamos demais para ser generosos, deixando que a demora diminua a alegria de dar espontaneamente. Esperamos demais para ser pais dos nossos filhos pequenos, esquecendo quão curto é o tempo em que eles são pequenos, quão depressa a vida os faz crescer e ir embora. Esperamos demais para dar carinho aos nossos pais, irmãos e amigos. Quem sabe quão logo será tarde demais? Esperamos demais para ler os livros, ouvir as músicas, ver os quadros que estão esperando para alargar nossa mente, enriquecer nosso espírito e expandir nossa alma. Esperamos demais para anunciar as preces que estão esperando para atravessar nossos lábios; para executar as tarefas que estão esperando para serem cumpridas; para demonstrar o amor que talvez seja mais necessário amanhã. Esperamos demais nos bastidores, quando a vida tem um papel para desempenharmos no palco.

Deus também está esperando - esperando nós pararmos de esperar. Esperando nós começarmos a fazer agora tudo aquilo para o qual este dia e esta vida nos foram dados.

Meus amigos, é hora de viver!!!

Observação: em 1996, precisamente às vésperas dos festejos natalinos, chegou às minhas mãos, anonimamente, esta bela mensagem de amor, advertência, concórdia e fraternidade. Daf porque, anualmente, fecho a minha coluna quinzenal na nossa FOLHA DO VALE compartilhando tão rica leitura, plena de reflexão, com os meus eventuais leitores, além dos queridos familiares. FELIZ 2010!...

Professor Dedé, membro Eleito do Diretório Municipal de Itaporanga na chapa RENOVAÇÃO E LUTA